

SÍNTESE DO CAMINHO DE FORMAÇÃO PERMANENTE

Oferecemos um resumo das contribuições mais importantes que vieram das diferentes Províncias sobre o tema da MISSÃO. **(O texto completo em italiano pode ser encontrado no Anexo com o título “O caminho da FP”)**

A partir de outubro de 2020, quando foi lançada a ideia de refletir em comunidade na Congregação sobre o tema da missão, fizemos estas propostas:

- 16/10/2020: Newsletter “*A missão guanelliana na Igreja e para o mundo*”
- 23/10/2020 : **Carta do Superior Geral** na qual convidou todos a refletir sobre as mudanças que a Vida Religiosa deve enfrentar...
- 19/11/2020: Envio do 3º Caderno de Formação Permanente. A MISSÃO
- 20/12/2020: Guanella News em que se toca em vários temas sobre a missão

Estas propostas foram seguidas das respostas das Províncias que resumimos aqui.

- **Da Província ‘Divine Providence’** Um encontro de FP de três dias foi organizado através da plataforma ZOOM, no qual aprofundaram os três temas fundamentais para a nossa formação guanelliana. Carisma, Espírito e Missão. Em seguida, também para os coirmãos professos temporários, da Província Divina Providência e da Delegação Stella Maris organizou-se uma série de encontros formativos sobre o tema da INTERCULTURALIDADE , que foi destacado como um tema-chave hoje para a missão da Congregação.

- **Da Província ‘Sacro Cuore’**. Tem sido indicado como tema que mais requer reflexão o das Obras, também em vista de ter que tomar decisões importantes depois que a Lei do Terceiro Setor foi aprovada na Itália....

- Também a **Província Romana**, através das Diretrizes para o ano 2021 indica, entre as prioridades, refletir sobre *"novos modelos de gestão e organização para nos reposicionar nas Obras salvaguardando uma relação saudável com os leigos"*.

- **Da Delegação Europeia**. Chegou-nos a contribuição da reflexão do Superior desta Delegação, evidenciando algumas das questões que concernem precisamente ao tema da missão.

- **Do Seminário teológico de Roma**.

A Comunidade refletiu sobre o 3º Caderno enviado pelo Conselho Geral, tendo em conta os vários temas do documento. Estes são os principais destaques:

... a importância de cuidar do projeto comunitário no aspecto pastoral e evangelizador da nossa missão;

...estar aberto a novas situações de pobreza, especialmente as mais ocultas

...unir as forças de toda a Família Guanelliana para uma missão comum...

... no que diz respeito a nós SdC consideramos necessário valorizar mais a vocação dos Irmãos religiosos e abrir-nos à vocação do Diaconato permanente

... mais preparação para a missão dos jovens coirmãos, para que sejam devidamente preparados nas áreas específicas da nossa missão.

... A propagação da Congregação em diferentes culturas, exige cada vez mais que a preparação para a interculturalidade dos coirmãos e do próprio governo da Congregação levem em conta esta realidade intercultural.

COMENTÁRIO

Para reunir as principais contribuições deste primeiro período de reflexão sobre o tema da missão guanelliana hoje, parece oportuno destacar alguns pontos mais significativos que destacam os desafios que somos chamados a enfrentar a nível da Congregação.

*. Em primeiro lugar, devemos ter consciência do **grande potencial que existe na Congregação como um corpo internacional e intercultural**. Este é certamente um aspecto que pode dar nova vitalidade de expressão ao carisma e à missão guanelliana. Ao mesmo tempo, devemos dizer que este dom deve ser particularmente cuidado na sensibilização e formação confrades para a interculturalidade.

Por um lado, parece mais fácil alcançar um bom nível de integração e harmonia em nossas comunidades religiosas, já largamente compostas por coirmãos de diferentes culturas. Por isso, temos à nossa disposição muitos recursos carismáticos e espirituais: o vínculo da caridade, o sentido de pertença, assim como a unidade de direção e, em geral, uma boa espiritualidade guanelliana.

Por outro lado, devemos ter em mente a **complexidade da gestão de nossas Obras** que não facilita essa integração; e é aqui que devemos fazer um maior esforço de reflexão, como é indicado por nossos superiores. Embora reconhecendo que os religiosos não devem ser considerados apenas em função da missão, certamente a abundância atual de vocações pode tornar possível uma maior criatividade na expressão da nossa missão...

*. Portanto, para um segundo momento de reflexão nossa, devemos colocar a necessidade de **aprofundar o tema das Obras** com tudo o que elas envolvem: planejamento de nossas Obras, serviços de qualidade, gestão administrativa, relação com a sociedade civil etc.

A este respeito, há muitas questões e preocupações que se relacionam particularmente com a forma de compreender e projetar a presença e ação (papel) da comunidade religiosa e de cada coirmão, para que as nossas obras sejam verdadeiras obras apostólicas e evangelizadoras e não só capazes de oferecer um bom serviço social.

Há também questões específicas que dizem respeito as obras, tais como:

- Que colaboração pedir aos leigos incluídos no projeto de nossas Casas ou no território. *(O Superior Geral também mencionou este tema em seu relatório no recente Conselho com os Provinciais).*
- Como adaptar a organização dos nossos Serviços Educativos e de Caridade de acordo com as várias leis locais. Aqui o tema é particularmente despertado pela situação italiana com a nova Lei do Terceiro Setor. *(É conveniente que todos acompanhem a evolução desta decisão que traz uma mudança real não só no que diz respeito à organização das Obras, mas também das nossas comunidades religiosas).*

*. Como terceiro ponto, devemos recordar a convicção comum de não nos determos no bem que podemos fazer nas nossas obras, mas de **nos abirmos antes de tudo à Igreja local e ao território**. Deste modo, poderemos manifestar em muitas formas a nossa solidariedade para com os pobres aos quais o Senhor nos enviou. Mesmo por parte da Igreja, e concretamente por parte do Papa Francisco, somos constantemente encorajados a abrir novos horizontes, mesmo com uma visão mais integral da ecologia humana.

A este respeito, estes meses de pandemia nos ensinaram e nos estimularam a sair e cuidar daqueles em particular necessidade...

Conclusão e proposta...

Agora somos convidados a dar este novo passo na nossa reflexão sobre a MISSÃO, por isso propomos estes passos.

- 1) *Nossas diversas comunidades, de acordo com sua situação particular em que vivem a missão guanelliana, poderiam destacar um ou dois temas abordados nesta SÍNTESE para um estudo mais aprofundado. Claramente será bom escolher as questões que mais preocupam sua comunidade ou sua província.*
- 2) *É também aconselhável retomar o texto das Conclusões Operativas da Reunião dos Superiores Maiores com o Conselho Geral (Ver Guanella News n. 121) nos pontos relativos ao tema ou aos dois temas considerados particularmente importantes para a missão de sua própria Comunidade ou Província.*
- 3) *A partir do diálogo, devem surgir sugestões, perspectivas, sobre como aplicar as indicações oferecidas por nossos superiores.*

Se todos nós colaborarmos na reflexão, compartilhando propostas e iniciativas que fortalecem e abrem novas perspectivas para a nossa missão, realizaremos também entre nós o método SINODAL tão defendido e aconselhado pelo Papa Francisco para toda a Igreja. Obrigado!

.....
*** Para facilitar nossa reflexão, apresentamos aqui as Conclusões Operativas do Encontro com os Superiores Maiores e os Delegados mais diretamente relacionados ao tema da missão

Vida fraterna.....(em relação à missão)

As comunidades devem ser encorajadas a serem fiéis aos compromissos comunitários de Regra: as práticas de piedade, os encontros das comunidades, a participação no planejamento da Casa e a verificação da missão, como em ocasiões de testemunho de fé e fraternidade.

Que a Formação Permanente seja promovida como uma capacidade de saber envelhecer e aceitar as mudanças e certas transformações inevitáveis na fisionomia de nossas Casas.

Que haja empenho por uma vida em comunidade capaz de experimentar momentos de distensão, alegria, festa, clima de família. As relações humanas entre os irmãos sejam mais bem cuidadas.

O superior local!

Deve ser dada importância à figura do superior local de uma comunidade.

Encorajar a formação dos Superiores no serviço da responsabilidade, acompanhando-os e dando-lhes confiança. Aconselhá-los a envolver todos os coirmãos, de acordo com suas possibilidades, na missão da casa.

Novos modelos de gestão!

Novos e diversificados modelos de gestão para comunidades e obras sejam estudados.

Para evitar o esgotamento e estresse dos coirmãos engajados na missão, incentivar a atualização, estudo, treinamento e evitar o uso excessivo das mídias sociais.

Cada comunidade, mesmo nos Centros Educativo-assistenciais, em conformidade com as Normas, viva o compromisso pastoral no âmbito da sua atividade: aproximar-se, ouvir,

encorajar, apoiar moral e espiritualmente não só os hóspedes e os seus familiares, mas também os operadores.

Tenham em mente o valor da interculturalidade nas nossas comunidades: respeito, aceitação e capacidade de adaptação recíproca para aqueles que acolhem e para aqueles que são acolhidos.

Planeje-se, dentro dos órgãos dirigentes das atividades da Casa, uma forma de envolver na atividade todos os coirmãos, especialmente os mais anciãos, para que estejam em condições de prestar um serviço, ainda que simples, entre os assistidos.

Esforços devem ser feitos em cada Casa para deixar clara a distinção clara entre o ambiente dedicado à atividade e o que destina-se para a vida da comunidade religiosa.... No que diz respeito ao mundo das comunicações: acredita-se que elas produziram bons frutos durante este período: continuemos por este caminho, valorizando ainda mais os meios de comunicação para a nossa missão.

A respeito das **nossas OBRAS**: surgiu a necessidade de verificar em cada uma de nossas Obras: se realmente acolhemos os mais pobres: aqueles que não têm ninguém e que não têm cobertura social, como queria o Fundador e se deixamos pelo menos algum lugar para estes últimos; se damos o pão e o Senhor de maneira equitativa em nossas casas ou só nos preocupamos com o pão; se evangelizamos com nossa experiência carismática ou estamos apenas atentos a ter apreciação interna e externa da Casa; se e como manter as Obras institucionais ou eventualmente transformá-las em estruturas mais ágeis onde for possível, mas também promover serviços simples, onde é necessária principalmente uma presença de animação, sem a gestão econômica administrativa; se estamos aplicando nossos princípios pedagógicos contidos no PEG, e em "Com Fé, Amor e Competência"; se fazemos um serviço de qualidade em nossas obras, especialmente de testemunho profético e evangelizador. Surgiu também a necessidade de retomar o conceito da paróquia samaritana, cujas características foram descritas pelos Capítulos Gerais, com o convite a viver com paixão e disponibilidade máxima serviço pastoral a partir do carisma, recebido para ser dado; a este propósito, encorajando tanto uma releitura teológica do carisma realizado em conjunto pelos religiosos e leigos guanellianos, como a possibilidade de alargar o envolvimento nas Obras também aos leigos; a importância de permanecer aberto à profecia carismática, sensíveis às necessidades presentes na Igreja e na sociedade:

Como repropor o nosso laicato guanelliano:

Propostas

Em vista do **Encontro Mundial da Juventude Guanelliana** (em 2022), sugere-se a realização de reuniões a nível da Província ou Nação neste ano 2021

Implementar a pastoral juvenil, que é originalmente vocacional, para ajudar os jovens a discernir o plano de Deus para suas vidas.

Espera-se uma maior sinergia dos **Cooperadores Guanellianos** com os SdC e as FSMP em propor a vocação leiga e religiosa.

Sobre o **Movimento Laico Guanelliano** sugere-se:

- dar a conhecer o Documento "Fazer de Cristo o coração do mundo";
- nomear em cada Província um referente que mantenha viva e motive a ideia do Movimento. Pode ser pensada a constituição de uma organização de animação a nível de cada Província...

Para o MLG ter em conta a proposta de oferecer itinerários de formação carismáticos específicos, ao estilo da escola de carisma, como já feito na Província Sacro Cuore.

Sobre o estudo da sustentabilidade econômica de nossas Obras/Atividades....

◆ Do relatório do tesoureiro surgiu ... a necessidade de um estudo sobre os aspectos que podem detectar o significado e o peso "social" que a Obra ou a Atividade tem concretamente no seu contexto ambiental e no contexto das políticas de bem-estar social implementadas no local. Este estudo também deve ser considerado em vista de quaisquer decisões que concernem à continuidade, transformação ou fechamento de uma Obra em função do significado carismático que ela expressa em seu ambiente social e na Igreja local.